



Mulheres Guarani e Kaiowá: trabalhadoras braçais

Dyna Vanessa Duarte Vera (FAIND/UFGD)

Email: dynavanessadv@gmail.com.br

A pesquisa pretende refletir sobre a situação das mulheres guarani e Kaiowá que são trabalhadoras braçais, elas saem de suas comunidades para trabalhar em uma realidade completamente diferente da aldeia, como as que viajam ao sul do Brasil, quando se deslocam em grupos para a colheita da maçã.

A ideia é refletir sobre esta realidade, investigar o que muda em sua vida durante a estadia nos trabalhos braçais fora da sua comunidade e quando retornam as suas casas, depois de passar um ou dois meses consecutivos, fora da sua aldeia e como lidam com o pagamento pelo trabalho em dinheiro em mãos.

Esta pesquisa abordará as mulheres que trabalham em serviços braçais no município de Paranhos (MS) que se desloca para o sul do Brasil. O tema surgiu ao observar as mulheres que passam dias, meses fora de casa. E como no trabalho cotidiano na colheita da maçã, elas trabalham e como elas são tratadas durante o trabalho fora de casa, como são as reações e comportamentos familiares entre filhos e maridos quando elas voltam para casa. O que mudam na aldeia no período quando elas estão fora, por que até poucos tempos atrás desses tipos de trabalhos que eram só trabalhos masculinos.

As mulheres indígenas se encontram isoladas e confinadas em alojamentos fechados e no próprio trabalho, sem comunicação com outras pessoas e com parentes homens da mesma aldeia. Nesse sentido, elas experienciaram um mundo totalmente diferente, com as imposições de regras rígidas em que são colocados em situações muitos diferentes do seu cotidiano na aldeia.

As importâncias dos trabalhos dessas mulheres que ninguém dá valores, ou seja, passam por despercebidas na nossa comunidade e fora dela também, mas que está sendo uma novidade na aldeia porque são recentes, só elas possuem essas experiências de trabalhos braçais. Elas voltam realizadas com dinheiros ganhos no trabalho, que pode no mínimo trazer algum benefício na sua família, apesar de violência vivenciada em ambiente muito diferente da comunidade.

Os comportamentos da comunidade, o que eles falam durante esses períodos quando elas estão fora, o que eles (aldeia) pensam dessas mulheres. E o que os maridos falam das esposas por estarem trabalhando fora e, o que isso muda na família, nessa ida e volta nesse trabalho para fora.

Objetivo central é refletir sobre as transformações das mulheres trabalhadoras em suas idas para trabalhos braçais em sua comunidade na ausência e no retorno para a sua comunidade e na sua família.

Objetivos específicos são compreender mudanças, comportamentos familiares e dificuldade dessas mulheres durante esse período longe da família e comunidade. Identificar as transformações no cotidiano das aldeias durante a ausência das mulheres da comunidade. Perceber o que muda no repertório de conhecimentos das mulheres quando elas saem para trabalhar fora da aldeia. Refletir sobre os impactos na vida cotidiana quando é a mulher a provedora do dinheiro na família. O intuito de elaborar projeto de pesquisa por meio de leituras bibliográfico fundamentada com estudo de caso dentro da comunidade e parente da aldeia indígena Paraguassu.

A metodologia de pesquisa é fundamenta na elaboração de pesquisa do Batista (2005), onde aborda o método de fazer a pesquisa com seu povo, a partir da experiência de conversar com pessoas mais antigas. Considero que a ferramenta utilizada em seu método de pesquisa é de suma importância para elaborar a pesquisa do tema a ser pesquisado.

O tema da pesquisa envolverá as mulheres que passaram por trabalhos braçais na colheita de maçã, onde ocorrem violações e abusos nas suas condições de pessoas diante dos serviços prestados na empresa de colheita de maçã.

O método da proposta de pesquisa buscará dialogar, entrevistar e mapear, as pessoas que estarão dispostas a falarem do trabalho braçal que as mulheres passam durante esse tempo de serviço.

A pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso se encontra em seu início, e será concluído com um artigo etnográfico sobre mulheres Guarani e Kaiowá nos trabalhos braçais da aldeia Paraguasu no município de Paranhos, MS, no curso de Licenciatura Indígena Teko Arandu, da Faculdade Intercultural Indígena da Universidade Federal da Grande Dourados (FAIND/UFGD).

BIBLIOGRAFIA

BATISTA, Enoque. 2005. Fazendo pesquisa com meu povo. Revista **Tellus**, número 10, páginas 139-142, UCDB, Campo Grande, MS.

CARIAGA, DIÓGENES EGÍDIO; SERAGUZA, LAURIENE . A política e seus outros: imagens sobre a ação política entre as/os Kaiowá e os/as Guarani. TELLUS (UCDB) , v. 18, p. 181-192, 2018.

SERAGUZA, LAURIENE. O.S. Do fluxo do sangue aos cortes da vida em reserva: sangue, ritual e intervenção entre as mulheres Kaiowa e Guarani em MS. TELLUS (UCDB) , v. 17, p. 139-162, 2017.

SERAGUZA, Lauriene. O.S. Cosmologia e Sexualidade entre os Kaiowa e Guarani em Mato Grosso Do Sul. Revista Ñanduty , v. 5, p. xx-xx, 2016.

SERAGUZA, Lauriene. O.S. Aty Kuña Guasu: Sexualidade e Relações De Gênero Entre Os Kaiowá e os Guarani. In: Levi Marques Pereira, Célia Foster Silvestre, Diógenes Egídio Cariaga. (Org.). Saberes, sociabilidades, formas organizacionais e territorialidades entre os Kaiowá e os Guarani em Mato Grosso do Sul. 1ed.Dourados: UFGD, 2018, v. , p. 49-68.

SERAGUZA, Lauriene. O.S. Mulheres casadas, Mulheres Solteiras: reflexões sobre mudanças na organização social kaiowa e guarani. Diálogos entre Dourados e Assunção:

Brasil e Paraguai além da fronteira guarani. 1ed.Dourados: Arandu, 2017, v. 1, p. 109-124.

SERAGUZA, Lauriene, O.S. Socioerotismo Feminino Kaiowa e Guarani - Cosmologia, corpos e substâncias na terra Indígena Yvykuarusu/Takuaraty em Paranhos, Mato Grosso do Sul. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 - Desafios Atuais do Feminismo, 2013, Florianópolis. Anais Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 - Desafios Atuais do Feminismo, 2013.

SERAGUZA, Lauriene, O.S. Observações sobre Corpo e Sexualidade em Narrativas de Tradição Oral de Mulheres Guarani e Kaiowa da Terra Indígena Yvykuarusu/Takuaraty em Mato Grosso do Su.. In: II Congresso Iberoamericano de Etnologia, Etno-História e Arqueologia, 2012, Dourados. ANAIS II CIAEE CD ROOM. Dourados: II CIAEE, 2012.

SERAGUZA, Lauriene, O.S. Entre Corpos e Substâncias: sobre mulheres Kaiowá e Guarani. In: V Seminário Internacional Fronteiras Étnico-culturais e fronteiras da exclusão, 2012, Campo Grande. Caderno de Resumos do IV Seminário Internacional: Fronteiras Étnico-culturais e Fronteiras da Exclusão A escola como espaço/tempo de negociação. Campo Grande, MS: UCDB, 2012. v. 1. p. 1-12.

VERA, Kelly, Duarte. Rituais Envolvidos na Preparação das Meninas Guarani e Kaiowa para o Teko Porã; 2017; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Licenciatura Intercultural Indígena) - Universidade Federal da Grande Dourados;